

Agropecuária Nova Europa S.A.

**Informações contábeis
intermediárias em 30 de junho
de 2017**

Conteúdo

Relatório sobre revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651
www.kpmg.com.br

Relatório sobre revisão de informações contábeis intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Agropecuária Nova Europa S.A.
Nova Europa - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Agropecuária Nova Europa S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que as informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2017 que foram por nós auditadas e sobre as quais emitimos relatório sem ressalvas datado de 19 de junho de 2017.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, as informações contábeis intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às sociedades anônimas de capital fechado. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de setembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

Agropecuária Nova Europa S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho e 31 de março de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	31/03/2017	Passivo	Nota	30/06/2017	31/03/2017
Caixa e equivalentes de caixa	4	11	8	Fornecedores		1	8
Contas a receber de clientes	6	13.568	11.188	Impostos e contribuições a recolher	8	44	89
Impostos a recuperar	5	4	4	Passivo fiscal corrente	12	73	34
Outras contas a receber		2	3	Salários e férias a pagar		5	5
Total do ativo circulante		13.585	11.203	Dividendos a pagar	6	1.292	1.293
Depósitos judiciais		32	32	Total do passivo circulante		1.415	1.429
Total do realizável a longo prazo		32	32	Passivo fiscal diferido	12	44.173	44.174
Imobilizado	7	136.619	136.623	Total do passivo não circulante		44.173	44.174
Total do ativo não circulante		136.651	136.655	Patrimônio líquido	9		
				Capital social		5.075	5.075
				Reserva de lucros		11.514	11.514
				Reservas de reavaliação		81.720	81.720
				Ajustes de avaliação patrimonial		3.946	3.946
				Lucros acumulados		2.393	-
				Total do patrimônio líquido		104.648	102.255
				Total do passivo		45.588	45.603
Total do Ativo		150.236	147.858	Total do passivo e patrimônio líquido		150.236	147.858

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações de resultados

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Vendas de produtos	10	2.501	3.079
Custos dos produtos vendidos	11	<u>-</u>	<u>(1)</u>
Lucro bruto		<u>2.501</u>	<u>3.078</u>
Despesas administrativas e gerais	11	(36)	(53)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		<u>-</u>	<u>(1)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>2.465</u>	<u>3.024</u>
Receitas financeiras		<u>-</u>	<u>3</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>-</u>	<u>3</u>
Resultado antes dos impostos		2.465	3.027
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(73)	(93)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	<u>1</u>	<u>2</u>
Resultado do período		<u><u>2.393</u></u>	<u><u>2.936</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Resultado do período	2.393	2.936
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u><u>2.393</u></u>	<u><u>2.936</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva lucros	Reserva de 11.638/07			
Saldos em 1º de abril de 2016	<u>3.055</u>	<u>611</u>	<u>-</u>	<u>7.094</u>	<u>81.720</u>	<u>3.947</u>	<u>96.427</u>
Reserva especial de retenção de dividendos não distribuídos	-	-	1.678	-	-	-	1.678
Aumento de capital com reservas de lucros conforme AGO de 03 de junho de 2016	2.020	-	-	(2.020)	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	2.936	2.936
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>5.075</u>	<u>611</u>	<u>1.678</u>	<u>5.074</u>	<u>81.720</u>	<u>2.936</u>	<u>101.041</u>
Saldos em 1º de abril de 2017	<u>5.075</u>	<u>883</u>	<u>1.678</u>	<u>8.953</u>	<u>81.720</u>	<u>3.946</u>	<u>102.255</u>
Resultado do período	-	-	-	-	-	2.393	2.393
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>5.075</u>	<u>883</u>	<u>1.678</u>	<u>8.953</u>	<u>81.720</u>	<u>2.393</u>	<u>104.648</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	2.393	2.936
Ajustes para:		
Depreciação, exaustão e amortização:		
Depreciação (agrícola e indústria)	4	4
Resultado na venda de ativos imobilizados	-	1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1)	(2)
	<u>2.396</u>	<u>2.939</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(2.380)	(3.017)
Impostos a recuperar	-	31
Outras contas a receber	1	-
Fornecedores	(7)	(2)
Impostos e contribuições a recolher	67	145
Outras contas a pagar	<u>(1)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(73)	(93)
Caixa e equivalentes de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3</u>	<u>3</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>3</u>	<u>3</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de abril de 2017	8	9
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2017	<u>11</u>	<u>12</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>3</u>	<u>3</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Agropecuária Nova Europa S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Período de 3 meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Receitas		
Vendas de produtos	2.574	3.169
Outras receitas	-	(1)
	<u>2.574</u>	<u>3.168</u>
Insumos adquiridos por terceiros		
Outras despesas administrativas	(17)	(38)
	<u>(17)</u>	<u>(38)</u>
Valor adicionado bruto	2.557	3.130
Depreciação, amortização e exaustão		
Depreciação e amortização	(5)	(4)
	<u>(5)</u>	<u>(4)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.552	3.126
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	-	3
	<u>-</u>	<u>3</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.552</u>	<u>3.129</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Honorários dos administradores	14	10
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	145	183
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos / resultado do período	<u>2.393</u>	<u>2.936</u>
Valor adicionado distribuído	<u>2.552</u>	<u>3.129</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Agropecuária Nova Europa S.A. tem sua sede administrativa na Estrada da Antiga Fazenda Itaquerê s/n, Bairro Rural, na cidade de Nova Europa - SP. As atividades da Companhia compreendem, basicamente, o plantio e a comercialização de cana-de-açúcar, exclusivamente para a companhia relacionada Usina Santa Fé S.A., mediante instrumento particular de contrato de parceria agrícola a preços e condições de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis (CPC). As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, autorizadas e emitidas pela Administração em 19 de junho de 2017, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas, que não sofreram alterações significativas em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2017.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 13 de setembro de 2017.

3 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia além daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2017.

4 Caixas e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme a seguir:

	30/06/2017	31/03/2017
Caixa e bancos	5	-
Aplicações financeiras	6	8
	<u>11</u>	<u>8</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na nota explicativa nº 13.

5 Impostos a recuperar

	30/06/2017	31/03/2017
IRRF	2	2
Cofins	2	2
	<u>4</u>	<u>4</u>

6 Partes relacionadas

a. Operações com pessoal chave

O pessoal chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. A Companhia não concede ao pessoal chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

b. Principais saldos e transações que afetaram o resultado

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de março de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

		<u>Saldos</u>		<u>Receitas (despesas)</u>	
	Relacionamento	30/06/2017	31/03/2017	30/06/2017	30/06/2016
Venda de cana-de-açúcar					
Usina Santa Fé S.A.	Relacionada	(13.568)	(11.188)	2.574	3.169
		<u>(13.568)</u>	<u>(11.188)</u>	<u>2.574</u>	<u>3.169</u>
Dividendos a distribuir					
Outras partes relacionadas	Pessoa física	(1.292)	(1.293)	-	-
		<u>(1.292)</u>	<u>(1.293)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

7 Imobilizado

a. Movimentação do custo

	Saldo em 01/04/2016	31/03/2017			Saldo em 31/03/2017	30/06/2017			Saldo em 30/06/2017
		Adições	Baixas	Transferências		Adições	Baixas	Transferências	
Terras	137.252	-	-	-	137.252	-	-	-	137.252
Móveis e Utensílios	26	-	-	-	26	-	-	-	26
Veículos e implementos rodoviários	721	-	-	-	721	-	-	-	721
Máquinas e implementos agrícolas	722	-	-	-	722	-	-	-	722
Outros	16	-	-	-	16	-	-	-	16
	<u>138.737</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>138.737</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>138.737</u>

b. Movimentação da depreciação

	Saldo em 01/04/2016	31/03/2017			Saldo em 31/03/2017	30/06/2017			Saldo em 30/06/2017
		Adições	Baixas	Transferências		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e Utensílios	(21)	-	-	-	(21)	-	-	-	(21)
Veículos e implementos rodoviários	(1.219)	(19)	-	-	(1.238)	(4)	-	-	(1.242)
Máquinas e implementos agrícolas	(850)	-	-	-	(850)	-	-	-	(850)
Outros	(5)	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)
	<u>(2.095)</u>	<u>(19)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.114)</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.118)</u>
Valor líquido contábil	<u>136.642</u>				<u>136.623</u>				<u>136.619</u>

Garantia

Em 30 de junho de 2017, parcela substancial dos bens estão garantindo operações de financiamentos captados pela parte relacionada Usina Santa Fé S.A. junto às instituições financeiras.

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa

Durante o período de 3 meses encerrado em 30 de junho de 2017 e exercício encerrado em 31 de março de 2017 a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do valor recuperável.

8 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2017	31/03/2017
IRRF	-	30
INSS - Funrural	43	58
Outros	1	1
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>44</u>	<u>89</u>

9 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social no montante R\$ 5.075, está representado por 3.055.000 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal (idêntico em 31 março de 2017).

b. Reservas

- **Reserva legal** - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- **Reserva de reavaliação** - Constituída basicamente em decorrência da reavaliação de terras. Em atendimento à prática contábil de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia registrou o imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrentes da reavaliação sobre ativos não depreciables (terras) no montante de R\$ 42.098.

A reserva de reavaliação será realizada na proporção da alienação ou baixa dos ativos reavaliados, em contrapartida de lucros acumulados.

- **Reserva especial de lucros** - Constituída em razão do saldo remanescente do lucro após distribuição de dividendos e constituição da reserva legal, é destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital devidamente aprovado em assembleia geral.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do CPC 27 e ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

d. Remuneração aos acionistas

A Companhia poderá deliberar, em reunião de acionistas, a respeito da distribuição dos dividendos. Os dividendos poderão ser distribuídos por meio de levantamento de balanços intermediários. Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. A destinação do lucro do exercício será deliberada pela Assembleia Geral Ordinária que aprovar as demonstrações financeiras anuais.

e. Reserva especial de lucros

Em 03 de junho de 2016, mediante deliberação em Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, o saldo de dividendos a distribuir foi transferido para conta de Reserva especial de lucros.

10 Receita operacional líquida

A receita operacional da Companhia é composta, basicamente, pela venda de cana-de-açúcar para a parte relacionada Usina Santa Fé S.A. Abaixo, é apresentada a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	30/06/2017	30/06/2016
Venda de cana-de-açúcar	2.574	3.169
Receita bruta fiscal	2.574	3.169
Menos:		
Impostos sobre vendas	(73)	(90)
Total de receita contábil	<u>2.501</u>	<u>3.079</u>

11 Despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	30/06/2017	30/06/2016
Despesas operacionais por natureza:		
Depreciação e amortização	4	4
Despesa com pessoal	17	14
Manutenção	-	2
Impostos e taxas	4	-
Outras despesas	11	34
	<u>36</u>	<u>54</u>
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:		
Custo dos produtos vendidos	-	(1)
Despesas administrativas e gerais	(36)	(53)
	<u>(36)</u>	<u>(54)</u>

12 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2017			30/06/2016		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Receita operacional bruta						
Receita de vendas de cana-de-açúcar	2.574	2.574		3.169	3.169	
Alíquota de presunção	8%	12%		8%	12%	
	182	309		254	380	
Alíquota fiscal combinada	25%	9%		25%	9%	
	(45)	(28)	(73)	(61)	(32)	(93)
Imposto de renda e contribuição social corrente			<u>(73)</u>			<u>(93)</u>

Em 30 de junho de 2017 e 31 de março de 2017, a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre os seguintes valores-base:

	31/03/2017			30/06/2017	
	Saldo em 31 de março de 2016	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2017	Reconhecidos no resultado	Saldo em 30 de junho de 2017
Passivo circulante					
IRPJ e CSLL a pagar	<u>30</u>	<u>-</u>	<u>34</u>	<u>-</u>	<u>73</u>
Passivo não circulante					
Imobilizado - Reavaliação	(42.098)	-	(42.098)	-	(42.098)
Imobilizado - Custo atribuído	(2.033)	-	(2.033)	-	(2.033)
Imobilizado - Depreciação Econômica	<u>(49)</u>	<u>(6)</u>	<u>(43)</u>	<u>(1)</u>	<u>(42)</u>
Líquido	<u>(44.180)</u>	<u>(6)</u>	<u>(44.174)</u>	<u>(1)</u>	<u>(44.173)</u>

13 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Nota	Valor contábil			Valor justo			
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
30/06/2017								
Ativos								
Aplicações financeiras	4	6	-	-	6	-	6	-
Contas a receber de clientes	6	-	13.568	-	13.568	-	-	-
		6	13.567	-	13.573	-	6	-
Passivos								
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	1.293	1.293	1.293	-	-
Total		-	-	1.293	1.293	1.293	-	-

	Nota	Valor contábil			Valor justo			
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3
30/06/2017								
Ativos								
Aplicações financeiras	4	8	-	-	8	-	8	-
Contas a receber de clientes	6	-	11.188	-	11.188	-	-	-
		8	11.188	-	11.196	-	8	-
Passivos								
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	1.301	1.301	1.301	-	-
Total		-	-	1.301	1.301	1.301	-	-

b. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento destes instrumentos.

Contas a receber e outros recebíveis e outras contas

O seu valor justo é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

c. Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os principais riscos nos quais a Companhia está exposta, são contemplados pelo modelo atual de monitoramento e gestão. Os riscos tais como, risco operacional, comportamento de demanda, concorrência e eventuais mudanças significativas no seguimento são gerenciados por modelo.

A Agropecuária Nova Europa S.A., pelo fato de possuir substancialmente terras em seu ativo e essas terras serem objeto de instrumento particular de contrato de parceria agrícola a preços e condições de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), ou seja, a Companhia não exerce atividade produtiva. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia.

A Companhia possui como prática gerir seus os riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis oriundos da parceria agrícola de produção de cana-de-açúcar.

A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio de parceria agrícola é centrada no relacionamento formalizado com partes relacionadas.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	30/06/2017	31/03/2017
Caixa e equivalentes de caixa	11	8
Contas a receber de clientes	13.568	11.188
	<u>13.579</u>	<u>11.196</u>

Perdas por redução no valor recuperável

Na data de 30 de junho de 2017 a Companhia não tem registrado saldo de provisão para devedores duvidosos referente a recebíveis.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos gerenciando sua geração de receita através da parceria agrícola.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e os ativos que são utilizados para gerenciar o risco de liquidez.

	<u>30/06/2017</u>	
	Valor contábil	Até 12 meses
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	11	11
Contas a receber de clientes	<u>13.568</u>	<u>13.568</u>
Total		<u>13.579</u>
Passivos		
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>1.293</u>	<u>1.293</u>
Total		<u>1.293</u>

	<u>31/03/2017</u>	
	Valor contábil	Até 12 meses
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	8	8
Contas a receber de clientes	<u>11.188</u>	<u>11.188</u>
Total		<u>11.196</u>
Passivos		
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>1.301</u>	<u>1.301</u>
Total		<u>1.301</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

O cenário apresentado acima não contempla contratos de exportação firmados para as próximas safras, de forma que este quadro não reflete o fluxo de caixa efetivo para os próximos períodos.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como taxas de preços dos produtos cultivados e comercializados.

A Companhia possui como prática para minimizar os riscos de mercado, firmar contratos de parceria com os produtores com o objetivo de garantir a produção.

Risco cambial

A Companhia não está exposta as variações decorrentes de variações cambiais.

Risco taxa juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia não está exposta as taxas de juros, pois esta não possui nenhum passivo financeiro.

Exposição líquida em taxa juros variáveis está demonstrado no quadro a seguir.

	Nota	30/06/2017	31/03/2017
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<u>11</u>	<u>8</u>
Líquido		<u>11</u>	<u>8</u>

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnológicos e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional de forma conservadora, sempre buscando aproveitar as melhores oportunidades de mercado maximizando os resultados financeiros, contribuindo para que as ações aplicadas para os demais riscos citados nesta nota não sejam comprometidas.

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

14 Demonstrações do valor adicionado - DVA

A Companhia está apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado - DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à Companhia.